POR:
Steven Braekeveldt
CEO DO GRUPO AGEAS PORTUGAL

NEM SEMPRE OS CONTOS DE FADAS SÃO SUSTENTÁVEIS, OU...

O sistema educativo ocorre em escolas antigas e os mestrados continuam a ser acessíveis apenas a alguns, que podem assegurar o pagamento de propinas e o custo de vida mais elevado nas grandes cidades

Após a crise do Covid-19, Portugal parece ter-se tornado num conto de fadas na Europa. O desemprego está abaixo da média europeia, o crescimento do PIB supera a restante ~~da~~ Europa, há um fluxo contínuo de turistas e de Pessoas em busca de um novo país para viver. A vida pode ser tão bela, que até um conto de fadas empalidece ao ver tanta abundância no nosso pequeno país.

Já ouviram falar da formiga e da cigarra? Ou já ouviram falar do cumulonimbus a aparecer no horizonte? Primeiro o vento que começa a soprar e depois a chuva torrencial?

Na essência, sou uma Pessoa otimista, mas algumas Pessoas dizem que um otimista é, na verdade, um pessimista que simplesmente não tem a informação correta.

Questiono-me profundamente sobre como os portugueses terão uma Pensão no futuro com o sistema atual, que carece de fundos e de uma força de trabalho futura, numa população cada vez mais envelhecida. Uma população mais idosa que precisará de cuidados de saúde mais do que nunca, num momento em que os custos estão a aumentar exponencialmente e o sistema de saúde público apresenta falhas enormes.

O sistema educativo ocorre em escolas antigas e os mestrados continuam a ser acessíveis apenas a alguns, que podem assegurar o pagamento de propinas e o custo de vida mais elevado nas grandes cidades. E os professores estão de um modo geral à beira do colapso.

De facto, já começou a chover!

O aumento do número de estrangeiros está a influenciar e a impulsionar os preços do mercado imobiliário, tornando praticamente impossível para os jovens portugueses arrendarem ou comprarem uma casa ou um apartamento. Para aqueles que conseguiram adquirir um imóvel, os custos de juros, baseados numa taxa variável, representam uma fatia considerável do seu rendimento mensal, o que não é suportável.

Todas as situações mencionadas, e outras tantas, conduzem a uma situação em que quase um em cada dois portugueses vive em condições precárias, sem vislumbrar uma luz no fundo do túnel. As nuvens estão a tomar conta das nossas cabeças e ventos fortes varrem a chuva contra as casas e apartamentos mal isolados, que necessitam de intervenção urgente para cumprir com as regulamentações europeias.

Gradualmente, todos os parâmetros se aproximam da média europeia, e a perspetiva para os próximos anos é que a maioria deles piore consideravelmente em comparação com o resto da Europa. As infraestruturas e os transportes públicos nas cidades, onde já mais de 60% dos portugueses vivem, continuam básicos, sem melhorias e sem dar resposta à necessidades de todos. E o Sul, está aos poucos, mas seguramente, a transformar-se em pó. As aldeias remotas estão vazias, e os médicos podem ser encontrados muito além do horizonte.

É melhor ser um otimista ou um pessimista induzido a erro? Acredito em contos de fadas porque às vezes são reais.

Sekem no Egito é como um conto de fadas. Como tornar o deserto verde novamente, como extrair água do ar quente, como proporcionar cuidados de saúde acessíveis para muitos. Um novo conto de fadas para Portugal.

Com mais de 900 km de acesso à água do mar e sol em abundância, oferecendo um enorme potencial para transformar Portugal num líder em energia verde na Europa, o Alentejo poderia tornar-se "verde" novamente.

O Grupo Ageas Portugal segue a filosofia de uma colaboração radical com diferentes empresas para resolver problemas sociais em Portugal.

Porque não criar contos de fadas para Portugal, unindo esforços, para os tornar mesmo realidade?